

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga a existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental; patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, por razões imputáveis ao sistema informático, não foi possível implementar até à data o sistema de contabilidade de custos.

É no entanto de referir que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício são os seguintes:

Imobilizado:

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Os bens de imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Existências:

São valorizadas ao custo de aquisição ou produção, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, são constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL. Nestes termos foi considerada a provisão de 50% para dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses e a provisão de 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses.

Estas provisões são calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois é a que apresenta um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – As despesas de instalação, investigação e desenvolvimento do exercício, perfazem o valor de 68.953,16 euros e são relativas à aquisição de serviços para a elaboração de vários projectos, nomeadamente o concurso de ideias para reconversão urbanística da Zona do Forte S. João de Deus, o estudo e promoção da Rede de Transportes Públicos no Concelho e o projecto de remodelação da Av. Humberto Delgado.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 10.112.046,16 euros, representando um aumento de 7,99% comparativamente com o ano anterior, e encontra-se repartido pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – reflectem um aumento de 9.137.088,65 euros.

As rubricas que apresentam maior relevância para este valor são as *Outras Construções e Infra-estruturas*, com um incremento de 5.172.031,94 euros, e a rubrica de *Imobilizações em Curso* com um crescimento global de 3.552.375,72 euros originado quer pelo aumento provenientes do início e continuação de várias obras, quer pela sua conclusão.

As restantes rubricas apresentam valores cuja contribuição, quer seja em aumentos, ou diminuições, não se reflectem significativamente em alterações no imobilizado bruto dos bens de domínio público.

Imobilizações Corpóreas – com um aumento de 323.142,08 euros, originado por aumentos no valor de 5.899.449,44 euros e diminuições provenientes de alienações, transferências e abates no valor de 5.576.307,36 euros.

As rubricas em que os aumentos têm maior significado são os Edifícios e Outras Construções com 2.962.100,12 euros e as imobilizações em curso com 1.144.742,46 euros, estas, através da contabilização de obras já concluídas, apresentam igualmente e uma diminuição em 2.609.760,43 euros.

Para o aumento das imobilizações corpóreas citamos a *aquisição de terrenos* com 1.378.616,66 euros e o investimento em *Equipamento Básico e de Transporte* com aumentos de 179.517,75 euros e 86.190,69 euros, respectivamente.

Investimentos Financeiros – uma variação positiva de 582.862,27 euros.

A rubrica de "Partes de Capital em Empresas Municipais e Intermunicipais", teve um acréscimo de 207.812,28 euros, originada pela aquisição de acções ao Mercado

Municipal de Bragança, E.M, no valor de 219.000,00 euros e um abate nas participações no seu capital em 11.187,72 euros. As participações de capital nas “Empresas Privadas ou Cooperativas” sofrem um aumento de 225.050,00 euros proveniente da aquisição de capital na Terra Fria Carnes, Lda. Os investimentos em imóveis apresentam uma variação positiva relativamente ao ano de 2005, no valor de 149.999,99 euros, resultam da cedência temporária de bens, nomeadamente Terrenos e Edifícios.

As ***amortizações acumuladas*** da autarquia apresentam um aumento, em termos absolutos de 5.111.282,23 euros, traduzido por reforços do exercício no valor de 2.581.160,55 euros e regularizações no montante de 2.530.121,68 euros. Globalmente e em termos percentuais esta rubrica regista num aumento de 131% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor significativo apresentado pelos reforços das amortizações, torna-se pertinente a decomposição do valor de 5.111.282,23 euros. Assim sendo, esta conta acumula os valores provenientes do exercício de 2006, em 2.581.160,55 euros e o valor 2.530.121,68 euros proveniente da contabilização de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo. Estas correcções são provenientes da incorporação no activo bruto, de património cujas amortizações correspondentes, ou perdas de valor, se reportam, ou à data do Balanço Inicial, com o valor de 784.280,29 euros, ou a factos patrimoniais que sendo posteriores à data do Balanço Inicial não dizem respeito ao exercício do ano de 2006 e cujo valor é de 1.809.119,39 euros.

Os movimentos acima referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que se seguem, Mapa do Activo Bruto e Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Outras Construções e Infra-estruturas, nomeadamente redes de distribuição eléctrica, sendo que a natureza dos materiais são construções ligeiras e a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo acontece na captação, tratamento e distribuição de água, onde se encontram todos os reservatórios, poços, furos e redes de água da área do Município.

Os bens classificados em Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural, nomeadamente, monumentos, também não foram sujeitos a amortizações, encontrando-se aí classificado os Jogos de Água para o fontanário na Rua Com D'Ariães, que atendendo à natureza do material utilizado e características, trata-se de elementos de Arte em Espaços Público, não se encontrando assim sendo, sujeito a amortizações.

8.2.16

ENTIDADES PARTICIPADAS

Câmara Municipal de Bragança

2006

(Unidade : euros)

Nome da Entidade	Sede	Participação detida		Capitais Próprios	Resultado Líquido
		Perc.	Valor		
BragançaPolis, S.A	Rua do Marquês de Pombal n.º1 - 1.º 5300-197 - Bragança	40	2.394.400,00		
MMB-Mercado Municipal de Bragança, EM	Mercado Municipal de Bragança	96,2	883.945,08	919.000,00	-93.014,40
Município- Empresa de Cartografia e Sistema de Informação, S.A.	Taguspark, Edifício Ciência Dois, 2, 3.º Piso-Porto Salvo	1	24.939,80	n.d	n.d
Terra Fria-Carnes, Lda	Zona Industrial de Bragança, Lote 213- Bragança	100	350.000,00	n.d	n.d
Soc. de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A	Avenida Osnabruck, 29 5000- 427 Vila Real	3,82	24.939,89	28.000.000,00	-4.018.212,46
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Câmara Municipal, 5340 - Macedo de Cavaleiros	4,545	3.741,00	n.d	n.d
PENOG-Parque Eólico da Nogueira, Lda	Rua 25 de Abril, n.º 25 - Esposende	4	2.000,00	n.d	n.d
			3.683.965,77		

n.d – Elementos não disponíveis à data da elaboração

É de referir que relativamente à percentagem da participação detida na Sociedade de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, mencionada de 3,82%, esta é a subscrita e não a que se encontra realizada.

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa incluídas nas contas de terceiros são discriminadas no balanço e atingem o valor global no valor de 52.588,08 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2006

(Unidade : euros)

Cod. Conta	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo da gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
9	CONTAS DE ORDEM						
09.1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	0,00	884.384,63	328.302,65	350.712,63	0,00	906.794,61
09.1.1	Cauções						906.794,61
09.1.1.01	Empreitadas						579.675,99
09.1.1.01.01	Cauções Prestadas		635.753,37		180.697,79		
09.1.1.01.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.01.03	Cauções Devolvidas			236.775,17			
09.1.1.02	Fornecimentos						41.615,53
09.1.1.02.01	Cauções Prestadas		21.687,32		30.346,67		
09.1.1.02.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.02.03	Cauções Devolvidas			10.418,46			
09.1.1.03	Licenciamento Sanitário						2.612,19
09.1.1.03.01	Cauções Prestadas		2.612,19				
09.1.1.03.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.03.03	Cauções Devolvidas						
09.1.1.04	Loteamentos e Obras						225.344,22
09.1.1.04.01	Cauções Prestadas		165.443,26		139.269,13		
09.1.1.04.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.04.03	Cauções Devolvidas			79.368,17			
09.1.1.05	Outras Cauções						57.546,68
09.1.1.05.01	Cauções Prestadas		58.888,49		399,04		
09.1.1.05.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.05.03	Cauções Devolvidas			1.740,85			
09.2	RECEITA VIRTUAL-RECIBOS PARA COBRANÇA	55.982,07	0,00	103.560,12	106.943,47	52.598,72	0,00
09.2.1	Receita de Anos Anteriores	55.982,07		0,00	30.440,27	25.541,80	
09.2.1.01	Receita Liquidada	55.982,07					
09.2.1.02	Receita Cobrada				25.141,77		
09.2.1.03	Receita Anulada				5.298,50		
09.2.2	Receita do Ano Corrente			103.560,12	76.503,20	27.056,92	
09.2.2.01	Receita Liquidada			103.560,12			
09.2.2.02	Receita Cobrada				72.845,60		
09.2.2.03	Receita Anulada				3.657,60		
09.9	CONTAS REFECTIDAS	884.384,63	55.982,07	457.656,10	431.862,77	906.794,61	52.598,72
09.9.1	Cauções de Depósitos de Garantia						
09.9.1.01	Empreitadas	635.753,37		180.697,79	236.775,17	579.675,99	
09.9.1.02	Fornecimentos	21.687,32		30.346,67	10.418,46	41.615,53	
09.9.1.03	Licenciamento Sanitário	2.612,19		0,00	0,00	2.612,19	
09.9.1.04	Loteamentos e Obras	165.443,26		139.269,13	79.368,17	225.344,22	
09.9.1.05	Outras Cauções	58.888,49		399,04	1.740,85	57.546,68	
09.9.2	Receita virtual-recibos para cobrança						
09.9.2.01	Receita de anos anteriores		55.982,07	30.440,27			25.541,80
09.9.2.02	Receita de anos correntes		0,00	76.503,20	103.560,12		27.056,92
TOTAL		940.366,70	940.366,70	889.518,87	889.518,87	959.393,33	959.393,33

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias e cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2006, a autarquia detinha em cauções o valor de 884.384,63 euros, ocorrendo durante a gerência de 2006 entregas no valor de 350.712,63 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções no valor de 328.302,65 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2007 cauções no valor de 906.794,61 euros.

Este valor encontra-se reflectido no Balanço na parte de dívidas a terceiros – curto prazo (Credores de Cauções).

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 55.982,07 euros, durante o ano de 2006 foram emitidos recibos no valor de 103.560,12 euros, sendo que foram cobrados e/ou anulados recibos no valor de 106.943,47 euros, pelo que transitaram para 2007 recibos para cobrança no valor de 52.598,72 euros.

O Mapa das Contas de Ordem está articulado com o mapa dos Fluxos de Caixa, pelo que o seu resumo se encontra anexo aos Mapas de Execução Orçamental – Nota aos Fluxos de Caixa.

8.2.27 – As contas das provisões acumuladas apresentam o seguinte desdobramento:

PROVISÕES ACUMULADAS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2006

(Unidade : euros)

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	27.521,54	935,20		28.456,74
292	Provisões para riscos e encargos	2.717.909,98	275.037,79		2.992.947,77
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
		2.745.431,52	275.972,99		3.021.404,51

A conta de clientes, contribuintes e utentes - de acordo com o risco de incobrabilidade dos respectivos créditos sobre clientes e utentes, sofreu um incremento no exercício de 2006 de 935,20 euros, perfazendo o valor acumulado de 28.456,74 euros.

As provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso - integram custos que correspondem a despesas potenciais de exercícios posteriores. São despesas futuras, certas ou incertas, cujo risco de ocorrência é elevado.

De acordo com os processos instaurados e que se encontram pendentes em 31 de Dezembro de 2006, sobre os quais coube recurso para os tribunais competentes, o valor global considerado previsível é de 2.992.947,77 euros, pelo que no exercício de 2006 se procedeu ao reforço na importância de 275.037,79 euros.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5 - Fundo Patrimonial

<i>designação da conta</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
<i>Património</i>	61.387.936,84	3.671.684,41	784.280,29	64.275.340,96
<i>Reservas legais</i>	1.334.502,60	135.080,89	0,00	1.469.583,49
<i>Doações</i>	64.749,00	23.000,00	0,00	87.749,00
<i>Resultados Transitados</i>	15.755.375,61	2.846.162,50	4.510.737,12	14.090.800,99
<i>Resultado liquido do exercício</i>	2.710.617,73	6.205.479,61	2.710.617,73	6.205.479,61
Total	81.253.181,78	12.881.407,41	8.005.635,14	86.128.954,05

Seguidamente faz-se a decomposição do Fundo Patrimonial:

Conta 51 - Património

<i>Tipo de movimentos</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
	61.387.936,84			61.387.936,84
<i>Distribuição resultados transitados</i>		2.566.536,84		2.566.536,84
<i>Registo de imobilizado - Regularizações</i>		1.105.147,57		1.105.147,57
<i>Registo de amortizações - Regularizações</i>			784.280,29	-784.280,29
Total da conta Património	61.387.936,84	3.671.684,41	784.280,29	64.275.340,96

A Conta 51 – Património – apresenta o valor de 64.275.340,96 euros, sendo que em 2006 o aumento de 2.887.404,12 euros resultou da incorporação de 2.566.536,84 euros provenientes do resultado liquido de 2005, referido anteriormente, e de regularizações (aumentos e diminuições) no valor de 320.867,28 euros.

Estas regularizações dizem respeito à incorporação de novos elementos patrimoniais que não foram em devido tempo objecto de inscrição em sede de Balanço Inicial.

O valor do imobilizado bruto proveniente destas regularizações ascende ao valor de 1.105.147,57 euros, tendo determinado o registo das correspondentes amortizações acumuladas no valor de 784.280,29 euros.

Conta 57.1 - Reservas Legais

<i>Tipo de movimentos</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
	1.334.502,60			1.334.502,60
<i>Distribuição resultados transitados</i>		135.080,89		135.080,89
Total da conta Reservas Legais	1.334.502,60	135.080,89	0,00	1.469.583,49

A Conta 57.1 – Reservas Legais – apresenta o valor de 1.469.583,49 euros, com o aumento de 135.080,89 euros em 2006, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% dos resultados líquidos do exercício de 2005.

Conta 57.6 - Doações

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	64.749,00			64.749,00
<i>Doações</i>		23.000,00		23.000,00
<i>Total da conta Reservas Legais</i>	64.749,00	23.000,00	0,00	87.749,00

A Conta 57.6 – Doações – apresenta o valor de 87.749,00 euros, com o aumento de 23.000,00 euros em 2006, resultante de Cedências em Loteamentos, proveniente do Alvará de Loteamento n.º 15, de 15/12/2004, tendo sido cedida a área total de 76,50m2, para o domínio privado do Município de Bragança, e destinada a complemento de futuros lotes para construção urbana, Lote A1, Lote A2 e Lote A3, sites na Av. do Sabor.

Conta 59 - Resultados Transitados

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	15.755.375,61			15.755.375,61
<i>Transferência do RL 2005</i>		2.701.617,73		2.701.617,73
<i>Distribuição dos Resultados Transitados</i>			2.701.617,73	-2.701.617,73
<i>Subsídios ao Investimento - Regularizações</i>		141.654,77		141.654,77
<i>Registo de amortizações - Regularizações</i>			1.809.119,39	-1.809.119,39
<i>Imobilizado - Regularizações</i>		2.890,00		2.890,00
<i>Total da conta Resultados Transitados</i>	15.755.375,61	2.846.162,50	4.510.737,12	14.090.800,99

A Conta 59 – Resultados Transitados – apresenta o valor de 14.090.800,99 euros tendo sofrido um aumento 2.846.162,50 euros e uma diminuição no valor de 4.510.737,12 euros.

Esta conta, além dos registos provenientes do resultado líquido do ano de 2005, acolhe excepcionalmente regularizações de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo, mas posterior à data de elaboração do Balanço Inicial.

Assim sendo, os aumentos e diminuições mencionados são provenientes em igual valor, 2.701.617,73 euros, pela transferência do resultado líquido e pela sua distribuição tanto para reforço do património como para constituição de reservas legais, pela regularização do imobilizado reflectindo um aumento de 2.890,00 euros e pela regularização dos subsídios ao investimentos associados a activos cujas amortizações também foram regularizadas reflectindo um aumento de 141.654,77 euros e a respectiva diminuição de 1.809.119,39 euros, respectivamente.

Conta 88 - Resultados Líquidos

<i>Tipo de movimentos</i>	<i>saldo inicial</i>	<i>movimento no exercício</i>		<i>saldo final</i>
		<i>aumentos</i>	<i>diminuições</i>	
	2.710.617,73			2.710.617,73
<i>Transferência do RL 2005</i>			2.710.617,73	-2.710.617,73
<i>Resultado Líquido de 2006</i>		6.205.479,61		6.205.479,61
<i>Total da conta Resultados Líquidos</i>	2.710.617,73	6.205.479,61	2.710.617,73	6.205.479,61

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, dos resultados líquidos do ano de 2005 no valor de 2.710.617,73 euros foram aplicados 135.080,89 euros em reservas legais, e os restantes 2.575.536,84 euros, foram utilizados para o reforço do Património.

Durante o exercício de 2006, o Resultado Líquido apurado é de 6.205.479,61 euros.

8.2.29**CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS*****Câmara Municipal de Bragança******2006***

(Unidade : euros)

<i>Movimentos</i>	<i>Mercadorias</i>	<i>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</i>
Existências iniciais		230.264,12
Compras		1.266.096,79
Regularização de existências		0,00
Existências finais		230.862,47
Custos no exercício		1.265.498,44

8.2.31

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2006

(Unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2006	2005			2006	2005
681	Juros suportados	339.176,31	319.749,92	781	Juros obtidos	23.373,41	19.671,39
682	Perdas em entidades participadas	0,00	421.509,66	782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimento de imóveis	1.868.979,59	1.433.110,45
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		5.288,81
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	96,01	19.349,93
	RESULTADOS FINANCEIROS	1.553.272,70	736.161,00			1.892.449,01	1.477.420,58
		1.892.449,01	1.477.420,58				

8.2.32

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2006

(Unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2006	2005			2006	2005
691	Transferências de capital concedidas	1.482.102,29	2.422.310,44	791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		11,78
694	Perdas em imobilizações	283.506,82	656,34	794	Ganhos em imobilizações	897,17	5.464,96
695	Multas e penalidades			795	Benefícios e penalidades contratuais	88.363,88	91.072,79
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	978.045,25	866.718,00	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	4.565,08	361,99
698	Outros custos e perdas extraordinários	24.703,50	33.425,45	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	327.918,62	273.347,03
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-2.346.613,11	-2.952.851,68			421.744,75	370.258,55
		421.744,75	370.258,55				